

Demonstrações Financeiras

Fundação Matias Machline

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Fundação Matias Machline

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanco patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores
Fundação Matias Machline
Manaus - AM

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras da Fundação Matias Machline (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Entidade pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Base para abstenção de opinião

A Entidade não concluiu a revisão do estudo de revisão da vida útil do ativo imobilizado, conforme requer o Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado", assim como não nos foram disponibilizados suportes e evidências para os saldos e transações, e também não avaliou a necessidade de redução no valor recuperável do ativo imobilizado, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" o que representa mais de 70% do seu ativo, em 31 de dezembro de 2018. Devido a esses aspectos, em 31 de dezembro de 2018, não nos foi praticável concluir sobre a necessidade de ajustes nos saldos do ativo imobilizado, nos montantes de R\$ 45.382 mil e nas despesas com depreciação do exercício findo nessa data no montante de R\$ 3.497 mil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 17 de setembro de 2018, com uma opinião modificada sobre essas demonstrações financeiras em relação a limitação de auditoria sobre o ativo imobilizado.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Entidade de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 06 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Fundação Matias Machline

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.395	11.272
Contas a receber		344	725
Outros créditos		310	601
Total do ativo circulante		12.049	12.598
Não circulante			
Depósitos judiciais		705	670
Imobilizado	5	45.382	48.617
Intangível		51	241
		46.138	49.528
Total do ativo		58.187	62.126

	Nota explicativa	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		472	165
Obrigações trabalhistas		121	1.014
Obrigações tributárias		16	21
Doações e subvenções	6	2.139	7.810
Outras contas a pagar		51	10
Total do passivo circulante		2.799	9.020
Não circulante			
Outras contas a pagar	6	1.241	-
Provisão para perdas em processos judiciais	7	481	1.198
Total do passivo não circulante		1.722	1.198
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	8	51.908	51.909
Superávit (déficit) acumulado		1.758	(1)
		53.666	51.908
Total do passivo e do patrimônio líquido		58.187	62.126

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fundação Matias Machline

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receitas operacionais			
Receita com doação e subvenção	9	15.926	15.175
Receita com ensino	10	1.195	1.849
Outras receitas		-	60
Resultado bruto		17.121	17.084
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	11	(6.677)	(8.143)
Despesas gerais e administrativas	12	(8.778)	(9.434)
Resultado antes do resultado financeiro		1.666	(493)
Despesas financeiras	13	(129)	(21)
Receitas financeiras	13	221	513
Superávit (déficit) do exercício		1.758	(1)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fundação Matias Machline

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit (déficit) do exercício	1.758	(1)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.758</u>	<u>(1)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fundação Matias Machline

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit/ (déficit)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	53.022	(1.113)	51.909
Incorporação de déficit (Déficit) do exercício	(1.113) -	1.113 (1)	- (1)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.909	(1)	51.908
Incorporação de déficit Superávit do exercício	(1)	1 1.758	- 1.758
Saldos em 31 de dezembro de 2018	51.908	1.758	53.666

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fundação Matias Machline

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	1.758	(1)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	3.497	3.676
Reversão de provisão para contingências	(717)	(6)
Aumento líquido/(redução) dos ativos		
Contas a receber	672	410
Despesas antecipadas	-	1
Depósitos judiciais	(35)	-
Aumento líquido/(redução) dos passivos		
Fornecedores	307	(10)
Obrigações trabalhistas	(893)	(203)
Obrigações tributárias	(5)	10
Doações e subvenções	(5.671)	2.564
Obrigações estimadas	-	(681)
Outras contas a pagar	1.282	-
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	195	5.760
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(72)	(870)
Aquisição de intangível	-	(9)
Caixa utilizado em atividades de investimento	(72)	(879)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	123	4.881
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.272	6.391
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.395	11.272

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Matias Machline (“Entidade”) é uma associação civil sem fins econômicos e lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial e financeira. A Entidade é uma instituição não governamental, fundada em 1987, e tem como objetivo o ensino, a pesquisa e a formação acadêmica, além da elaboração de estudos, planejamento e projetos tecnológicos.

A Entidade está localizada na Av. Ministro Mário Andreazza, nº 916, Distrito Industrial, cidade de Manaus, Estado do Amazonas.

A Digitron da Amazônica Indústria e Comércio S.A., principal mantenedora da Entidade, aplica parte de seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento a projetos desenvolvidos pela Entidade, sendo que 10% desse montante destina-se a custear as despesas administrativas da Entidade. A Entidade está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos termos dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97 (alterado pela Lei nº 9.718/98) e do artigo 181 do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas na Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Resolução nº 1.409/12 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que correspondem à moeda funcional e de apresentação da Entidade.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos, subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

A administração avaliou a capacidade da Entidade em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Entidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 06 de agosto de 2019.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir:

3.1. Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e doações voluntárias são registradas em seu período de competência, conforme determinado pela ITG 2002 (Entidades sem fins lucrativos) do CFC, mediante documento hábil e recebimento efetivo da doação.

3.2. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para indenizações, provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa periodicamente as estimativas e premissas a cada ano.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4. Contas a receber e provisão para perdas de crédito esperadas

Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de mensalidades dos cursos de Graduação e doações. São registradas pelo valor líquido estimado realizável.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Contas a receber e provisão para perdas de crédito esperadas--Continuação

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Entidade utiliza as taxas de perda histórica observadas em exercícios anteriores para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

3.5. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.6. Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Imobilizado--Continuação

ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos futuros incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação as vidas úteis estimadas, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A depreciação é calculada sobre o valor do custo histórico.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento financeiro, e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Biblioteca	10 anos
Equipamentos de comunicação, áudio e imagem	5 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias em poder de terceiros	25 anos

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

3.8. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.9. Provisão por redução ao valor recuperável de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.10. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 181 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto 9.580, de 22 de novembro de 2018 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR), e o artigo 195 da Constituição Federal.

3.11. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.12. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03.

3.13. Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Entidade reconhece provisão para contingências de natureza cível, trabalhista e tributária. A avaliação da probabilidade de perda inclui em evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

3.15. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.17 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por seu valor conhecido ou exigível e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício.

3.18 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.19 Depósitos judiciais

A apresentação nesse grupo é conforme o entendimento do CPC 25, que nos casos de depósitos judiciais, a divulgação deve ser separada entre ativos e passivos, uma vez que, o depósito judicial não atende ao critério de apresentação líquida.

3.20 Patrimônio líquido

A denominação da conta Capital Social é substituída por Patrimônio Social, integrante do grupo patrimônio líquido.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa e bancos	165	911
Aplicações financeiras (i)	11.230	10.361
	11.395	11.272

- (i) Os investimentos referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa com realização em 180 dias, remunerados a taxas que variam de 95% a 98% do rendimento dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), conforme demonstrado a seguir:

Inst. Financeira	Tipo de investimento	2018	2017
Bradesco	Invest Fácil	7.693	8.656
Bradesco	CDB	1.810	1.705
Itaú	Aplicação Aut Mais	619	-
Itaú	Aplicação Aut Mais	1.108	-
		11.230	10.361

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos e Proc.	Biblioteca	Aparelhos e equip. lab.	Equip. comunicação	Maquinas e ferrament	Instalações	Benfeitorias	Obras em andamento	Total
Custo											
31 de dezembro de 2016	5.183	3.634	340	428	5.993	1.119	4.145	155	47.450	330	68.777
Adições		38		17	29					784	868
Baixas											
Transferências											
31 de dezembro de 2017	5.183	3.672	340	445	6.022	1.119	4.145	155	47.450	1.114	69.645
Adições					3		15			50	68
Baixas											
Transferências											
31 de dezembro de 2018	5.183	3.672	340	445	6.025	1.119	4.160	155	47.450	1.164	69.713
Depreciação/amortização acumulada											
31 de dezembro de 2016	2.468	2.802	279	271	2.413	703	3.888	20	4.741	-	17.585
Adições	423	369	44	41	506	153	40	7	1.858	-	3.441
Baixas											-
31 de dezembro de 2017	2.891	3.171	324	312	2.918	856	3.928	27	6.599	-	21.026
Adições	401	334	11	38	470	147	38	7	1.858	-	3.305
Baixas											
31 de dezembro de 2018	3.292	3.506	335	350	3.389	1.003	3.966	34	8.457	-	24.331
Valor residual											
31 de dezembro de 2018	1.890	166	6	95	2.636	116	194	121	38.993	1.164	45.382
31 de dezembro de 2017	2.292	501	17	133	3.104	263	217	128	40.851	1.114	48.619

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Doações e subvenções

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Em 1º de janeiro	7.810	5.247
Recebidas durante o exercício	11.496	11.172
Estorno de apropriação	-	5.858
Reclassificação entre contas	(1.241)	-
Reconhecidas no resultado	(15.926)	(14.467)
Em 31 de dezembro	<u>2.139</u>	<u>7.810</u>

Refere-se em sua totalidade aos saldos de recebimentos de aportes do mantenedor para apropriação no ano de 2018, com a realização até o 1º trimestre do ano seguinte.

7. Provisão para perdas em processos judiciais

A Entidade é polo passivo em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das provisões para contingências, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrada na tabela a seguir:

	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.205	1.205
Pagamentos (baixas)	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.198</u>	<u>1.198</u>
Pagamentos (baixas)	(717)	(717)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>481</u>	<u>481</u>

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Patrimônio social

O patrimônio social está composto pelos superávits e déficits acumulados na atividade da Entidade, cujos valores foram (e serão) reinvestidos na ampliação e manutenção das operações da Entidade.

9. Subvenção para custeio

Descrição	2018	2017
Subvenções para custeio	15.926	14.467
Doações Diversas	-	708
	15.926	15.175

A Receita de subvenção tem como regulamentação o convênio de cooperação entre Digitron da Amazônia Indústria e Comércio S.A. - Mantenedora e Fundação Matias Machline.

Os aportes são destinados à manutenção da Entidade aplicadas aos cursos de Ensino Médio Técnico nas áreas de Eletrônica, Mecatrônica e Informática.

10. Receita com ensino

Descrição	2018	2017
Mensalidades	771	1.106
Cursos e palestras	84	464
Ensino para empresas	340	283
Cancelamentos ou devoluções	-	(4)
	1.195	1.849

11. Despesas com pessoal

Descrição	2018	2017
Salários	3.812	3.661
Férias e adicionais de Lei	392	381
13º salário	318	369
Encargos sociais	1.495	2.322
Benefícios	-	775
Provisões trabalhistas	481	-
Outras	179	635
	6.677	8.143

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2018	2017
Prestadores de serviços	1.250	1.377
Depreciação e amortização	3.497	3.676
Energia elétrica	1.392	1.176
Manutenção	1.002	844
Alimentação	1.265	1.031
Material	546	429
Aluguéis e locações	60	34
Viagens e estadias	5	23
Contingências	(1.758)	-
Provisões para perdas com devedores duvidosos	538	-
Outras	981	609
	<u>8.778</u>	<u>9.199</u>

13. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	184	480
Juros e multas	12	23
Descontos obtidos	25	10
Rendimento sobre previdência	-	-
	<u>221</u>	<u>513</u>
Despesas financeiras		
Juros e multas	(40)	(4)
Descontos concedidos	(24)	(15)
Taxa de cartão de crédito	-	-
Correção monetária	(39)	-
Tarifas bancárias	(26)	(2)
	<u>(129)</u>	<u>(21)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>92</u>	<u>492</u>

14. Cobertura de seguros

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Fundação Matias Machline

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Cobertura de seguros--Continuação

Em 2018, a Fundação a cobertura total é a seguinte:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Danos materiais	58.907

15. Eventos subsequentes

Para o exercício de 2019 a Fundação firmou o termo de convênio sob nº 005/2019 com a Fundação de Apoio Institucional Muraki em observância às Resoluções da SUFRAMA nº 71/2016 e nº 04/2017, pelo Decreto nº 6.008/2006 com o objeto de obter doações e subvenções, para o custeio e manutenção de suas atividades operacionais no exercício vigente. O valor do convênio foi estipulado com base no orçamento de R\$14.554 com premissas de gastos classificadas de acordo com o PUR - Plano de Utilização de Recursos.